

Rodobens 75 ANOS



Em **frente** e à frente, sempre.

Há 75 anos, firmes em nosso **propósito** de ser o **parceiro do próximo passo**.



3T25 DESTAQUES

NEGÓCIOS GERADOS

R\$ 5,5 Bi

+20%

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ 20,7 Bi

+17,4%

2,5%

OVER90
Empréstimos e
Financiamentos

3,1%

OVER90
Carteira de
Consórcio

- ✓ CRESCIMENTO DE NEGÓCIOS GERADOS IMPULSIONADO PELO EXCELENTE DESEMPENHO NAS VENDAS DE CRÉDITO EM COTAS DE CONSÓRCIO E PELO AUMENTO DAS UNIDADES VENDIDAS DE AUTOMÓVEIS;
- ✓ RETOMADA NO CRESCIMENTO NA FRENTE DE PEÇAS, PNEUS E SERVIÇOS DE OFICINA, COM A REGULARIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE PEÇAS PELA MONTADORA. DESTAQUE PARA AS VENDAS DE PNEUS IMPORTADOS SUPERANDO 20 MIL UNIDADES VENDIDAS NO ACUMULADO 9M25.

3T25

Receita Líquida

R\$ 1,7 Bi

+ 22,4%

Margem de Contribuição

R\$ 271 MM

+ 12,8%

Lucro Líquido

R\$ 100 MM

+ 27,8%

ROE

11,3%

-5,7.p

ROIC

8,7%

-5,1.p

I. Basiléia

15,7%

-4,0p.p

ESTRUTURA E OPERAÇÃO

+34 MIL

passagens
nas oficinas

+6,6 MIL

veículos
vendidos

+5,3 MIL

parceiros e
comissionados

+238 MIL

clientes
Rodobens



Encerramos o terceiro trimestre de 2025 (3T25) reafirmando a resiliência e a consistência do modelo de negócios integrado da Rodobens, que combina de forma estratégica o Varejo Automotivo e os Serviços Financeiros. O período foi marcado por crescimento em praticamente todas as frentes operacionais, impulsionado por iniciativas de eficiência, sinergia entre canais e fortalecimento das relações com clientes e parceiros. A geração de negócios alcançou R\$ 5,5 bilhões no trimestre, um crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano este resultado chega a R\$ 14,6 bilhões (+12,3% vs. 9M24).

Nos Serviços Financeiros, o desempenho manteve trajetória sólida, com avanços relevantes nas principais linhas de produtos, atingindo R\$ 8 bilhões no acumulado dos nove meses do ano (+19% vs. 9M24). Destaque para a geração de negócios através de créditos em cotas de consórcio, que cresceu 40,6% em relação ao 3T24, totalizando R\$ 2,5 bilhões no trimestre e R\$ 6,0 bilhões no acumulado de nove meses (+23,9% vs. 9M24), registrando recordes de vendas no período. Os produtos de crédito somaram R\$ 1,3 bilhões no 9M25 (+12% vs. 9M24) refletindo a expansão de 54,7% nas originações através de parcerias e agentes comissionados, enquanto os prêmios líquidos de seguros registraram alta de 31,7% no trimestre e 15% no acumulado do 9M25. Com esses resultados, a Carteira de Crédito atingiu R\$ 20,7 bilhões no período (+17,4% vs. 3T24) e as receitas futuras contratadas de consórcio e seguro prestamista somaram R\$ 3,7 bilhões (+20,4% vs. 3T24), evidenciando a robustez da nossa vertical financeira.

No Varejo Automotivo, a geração de negócios somou R\$ 6,6 bilhões no acumulado de nove meses (+4,5% vs. 9M24), sustentada por resultados consistentes nas operações de automóveis e veículos comerciais. O segmento de peças, pneus e serviços de pós-vendas seguiu em destaque, atingindo R\$ 1 bilhão em negócios gerados no acumulado (+14,8% vs. 9M24), consolidando-se como importante vetor de rentabilidade e fidelização de clientes. O trimestre também foi marcado pela inauguração da nova concessionária Mercedes-Benz Automóveis em São José do Rio Preto, construída sob o mais sofisticado padrão internacional da marca, reforçando o compromisso da Rodobens com a excelência e a experiência de compra.

O desempenho financeiro no trimestre foi marcado pela retomada do crescimento da Companhia, com avanço simultâneo em receita líquida, margem de contribuição e lucro líquido — após um período de ajuste. Encerramos o 3T25 com Lucro Líquido de R\$ 100 milhões (+27,8% vs. 3T24) e Margem de Contribuição de R\$ 271 milhões (+12,8% vs. 3T24). A melhora reflete o aumento do volume de negócios gerados, a evolução das receitas de serviços financeiros e o ganho de eficiência operacional. Embora o trimestre tenha sinalizado uma retomada consistente de crescimento e rentabilidade, o acumulado do ano ainda carrega os efeitos pontuais do primeiro semestre, influenciado por despesas extraordinárias associadas à reestruturação organizacional ocorrida no período.

O período também foi marcado pela conquista do Prêmio MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, no qual a Rodobens foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, como a melhor empresa do Brasil na categoria Serviços Financeiros – Consórcios, conquistando a 22ª colocação no ranking geral de 100 melhores empresas em satisfação do cliente. A premiação reforça o compromisso da Companhia com a excelência no atendimento e a centralidade do cliente em sua estratégia de negócios, consolidando a Rodobens como referência nacional em relacionamento e experiência do consumidor.

Como é de conhecimento público, durante o trimestre o setor automotivo enfrentou um evento atípico, quando a fábrica da Toyota em Porto Feliz foi gravemente impactada por um incidente climático. Felizmente, não houve vítimas entre os colaboradores. Contudo, maquinários e estruturas prediais foram comprometidos e passarão por recuperação em prazo ainda indefinido. Apesar dos efeitos pontuais sobre a produção dos modelos Corolla Cross e Corolla Sedan, além da postergação do lançamento do Yaris Cross, a montadora implementou rapidamente medidas emergenciais de remanufatura e importação de motores, permitindo a retomada gradual da produção de modelos híbridos a partir de novembro. A expectativa é de normalização total do fornecimento ao longo do primeiro trimestre de 2026, sem impactos estruturais no planejamento comercial da Companhia.

Encerramos o trimestre com confiança no direcionamento estratégico adotado e no potencial de geração de valor do nosso ecossistema integrado. Seguimos firmes em nossa jornada de crescimento sustentável, fortalecendo nossas operações e ampliando resultados por meio da inovação, da eficiência e da excelência, reafirmando nosso compromisso com colaboradores, clientes e parceiros.

- A Carteira de Crédito atingiu R\$ 20,7 bilhões no encerramento do 3T25, crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para o Consórcio, cuja carteira ativa somou R\$ 17,7 bilhões no período, incremento que ultrapassa R\$ 3 bilhões comparado ao 3T24 (+20,4%).
- A divisão de Serviços Financeiros gerou R\$ 3,2 bilhões em negócios no 3T25, um avanço de 26,6% em relação ao 3T24, enquanto no acumulado dos nove meses o total chega a R\$ 8 bilhões (+19% vs. 9M24). Os resultados foram impulsionados pelo forte desempenho do Consórcio que atingiu recordes de vendas no período, este avanço reflete a atuação sinérgica entre o varejo automotivo e os canais de parcerias e agentes comissionados, além da eficiência comercial e da qualidade na origem das operações.
- O Varejo Automotivo encerrou o trimestre retomando crescimento com R\$ 2,3 bilhões em Negócios Gerados (+12% vs. 3T24). No acumulado o resultado chega a R\$ 6,6 bilhões (+4,5% vs. 9M24), superando 20,6 mil unidades comercializadas nos últimos nove meses, entre automóveis e veículos comerciais (+4,9% vs. 9M24). O destaque vai para a retomada no crescimento na geração de negócios através da frente de peças, pneus e serviços de oficina, que atingiu a marca de R\$ 1 bilhão no 9M25 (+14,8% vs. 9M24), impulsionada pelos balcões de peças, vendas digitais e comercialização de pneus importados.
- As receitas futuras contratadas nas operações de Consórcio e Prestamista totalizaram R\$ 3,7 bilhões ao término do 3T25, representando um crescimento de 20,4% na comparação ano contra ano, um incremento de R\$ 628 milhões.
- O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 100 milhões, enquanto a Margem de Contribuição encerrou o período em R\$ 271 milhões. No acumulado dos nove meses de 2025, os totais são de R\$ 244 milhões e R\$ 757 milhões, respectivamente.

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25 vs. 9M24
Receita Líquida (ROL)	1.693,5	1.383,2	+22,4%	4.379,5	4.034,8	+8,5%
ROL do Varejo Automotivo	1.342,0	1.076,1	+24,7%	3.345,0	3.087,4	+8,3%
ROL de Serviços Financeiros	351,6	307,1	+14,5%	1.034,5	947,4	+9,2%
Lucro Bruto (LB)	384,4	341,9	+12,4%	1.072,0	1.036,8	+3,4%
Margem Bruta (% da ROL)	22,7%	24,7%	-2,0p.p	24,5%	25,7%	-1,2p.p
LB do Varejo Automotivo	161,9	141,4	+14,4%	413,0	416,0	-0,7%
LB de Serviços Financeiros	222,5	200,4	+11,0%	659,0	620,7	+6,2%
Margem de Contribuição Total (MC)	270,9	240,2	+12,8%	757,0	758,1	-0,1%
Margem de Contribuição (% da ROL)	16,0%	17,4%	-1,4p.p	17,3%	18,8%	-1,5p.p
MC do Varejo Automotivo	118,0	95,2	+23,9%	297,2	295,3	+0,6%
MC de Serviços Financeiros	152,9	145,0	+5,5%	459,8	462,7	-0,6%
EBITDA	143,3	111,6	+28,4%	350,9	361,8	-3,0%
Margem EBITDA	8,5%	8,1%	+0,4p.p	8,0%	9,0%	-1,0p.p
Lucro Líquido	100,2	78,4	+27,8%	243,5	272,9	-10,8%
Margem Líquida	5,9%	5,7%	+0,2p.p	5,6%	6,8%	-1,2p.p
Indicadores Financeiros e Operacionais						
Negócios Gerados (R\$ Bi)	5,5	4,6	+20,0%	14,6	13,0	+12,0%
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	20,7	17,6	+17,4%	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	3,7	3,1	+20,4%	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	11,3%	17,0%	-5,7p.p	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	8,7%	13,8%	-5,1p.p	n/a	n/a	n/a
Índice de Basiléia (%)	15,7%	19,6%	-4,0p.p	n/a	n/a	n/a

VAREJO AUTOMOTIVO

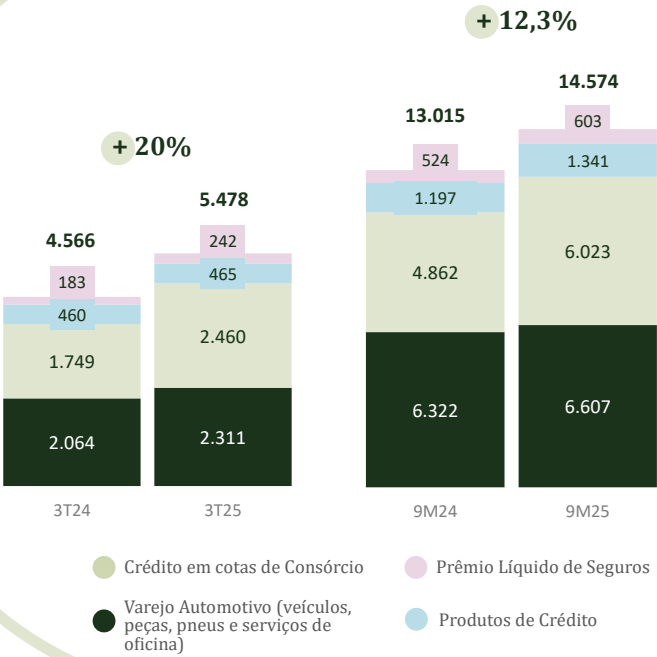
O Varejo Automotivo gerou R\$ 6,6 bilhões em negócios no acumulado de nove meses de 2025, representando crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2024.

O desempenho foi impulsionado pelo avanço na geração de negócios nas frentes de Automóveis e Veículos Comerciais, atingindo 20,6 mil unidades comercializadas no acumulado do ano. Destaque para o crescimento de 15,1% nas vendas de veículos comerciais no 3T25 (vs. 3T24) compensando parcialmente a desaceleração observada nos trimestres anteriores.

A frente de peças, pneus e serviços de oficina manteve ritmo sólido de crescimento, alcançando R\$ 1 bilhão em Negócios Gerados no período (+14,8% vs. 9M24). O resultado reflete o a consolidação dos balcões de peças nas concessionárias e o aumento da comercialização de pneus importados, que continuam apresentando excelente performance e ampliando a representatividade do pós-vendas no portfólio do segmento.

NEGÓCIOS GERADOS | POR PRODUTO

(R\$ milhão)



CRÉDITO EM COTAS DE CONSÓRCIO

A comercialização de créditos em cotas de Consórcio alcançou R\$ 2,5 bilhões no 3T25 (+40,6% vs. 3T24), registrando o melhor resultado trimestral da sua história e consolidando-se como um dos principais motores de crescimento da Companhia. No acumulado dos nove meses, as vendas superam R\$ 6 bilhões, avanço de 23,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o fortalecimento dos canais de Parcerias e Agentes Comissionados, além do aumento da participação de cotas com tíquete médio mais elevado. O desempenho reforça a relevância do consórcio dentro do ecossistema financeiro da Rodobens e a sua capacidade de entregar resultados consistentes mesmo em um cenário macroeconômico desafiador.

PRODUTOS DE CRÉDITO

Os Produtos de Crédito (empréstimos, financiamentos e leasing) alcançaram R\$ 1,3 bilhão no acumulado do ano, representando crescimento de 12% em relação a 2024. O avanço reflete o excelente desempenho do canal de Parcerias e Agentes Comissionados, que apresentaram evolução expressiva no volume de negócios originados (+24,7% vs. 9M24). A atuação conjunta com o Varejo Automotivo também contribuiu para ampliar as oportunidades de financiamento, fortalecendo as sinergias entre as unidades de negócio e garantindo maior capilaridade comercial.

PRÊMIO LÍQUIDO DE SEGUROS

As vendas de prêmios líquidos em Seguros apresentaram crescimento robusto no 3T25, com alta de 31,7% em relação ao 3T24 e 15,2% no acumulado de nove meses, impulsionado pelo avanço das operações de seguros corporativos com a consolidação da marca Rodobens Partner Benefícios, que vem se destacando pela oferta de soluções completas para empresas. O desempenho reforça o posicionamento estratégico da Rodobens no segmento de seguros e a capacidade de integrar produtos financeiros que agregam valor à jornada dos clientes.

INDICADORES OPERACIONAIS | VAREJO AUTOMOTIVO

20,6
MIL UND.
9M25

UNIDADES VENDIDAS

+15,6 MIL EM AUTOMÓVEIS (+12,3% vs 9M24)
+5,0 MIL EM VEIC. COMERCIAIS (-12,9% vs 9M24)

1,0
R\$ BILHÃO
9M25

GBV PEÇAS, PNEUS & OFICINA

R\$ 288 MM EM AUTOMÓVEIS (+5,3% vs 9M24)
R\$ 739 MM EM VEIC. COMERCIAIS (+19,1% vs 9M24)

CONCESSIONÁRIAS PRÓPRIAS

R\$ **2,7** BI

+9,0% Negócios Gerados no 3T25 vs. 3T24

O desempenho reflete o avanço das vendas de automóveis e veículos comerciais, apoiado na recuperação gradual do mercado e nas sinergias com a divisão de Serviços Financeiros. O crescimento contínuo evidencia a eficiência operacional e a relevância da rede própria para a estratégia integrada da Companhia.

CONCESSIONÁRIAS PARCEIRAS

R\$ **379** MILHÕES

+33,3% Negócios Gerados no 3T25 vs. 3T24

O crescimento expressivo no canal de concessionárias parceiras foi impulsionado principalmente pela expansão das vendas de cotas de consórcio e produtos de crédito, reforçando o papel estratégico dessas parcerias na ampliação da capilaridade e geração de negócios em todo o território nacional.

PARCERIAS & AGENTES COMISSIONADOS

R\$ **2,1** BI

+45,5% Negócios Gerados no 3T25 vs. 3T24

O canal de parcerias e agentes comissionados segue em forte expansão, sustentado pelo aumento no volume de negócios originados em consórcio e seguros, além da integração comercial com as demais divisões da Companhia. O resultado reforça a consolidação dessa frente como um dos principais vetores de crescimento dos Serviços Financeiros.

DIGITAL

R\$ **270** MILHÕES

-19,9% Negócios Gerados no 3T25 vs. 3T24

A retração está associada, principalmente, ao ajuste no modelo de distribuição de produtos de crédito, implementado com foco em eficiência e rentabilidade. Ainda assim, o canal manteve crescimento em operações de consórcio e seguros, apoiado por melhorias na jornada digital e na integração de sistemas, o que possibilita maior agilidade e conveniência ao cliente final.

A Rodobens atua por meio de 42 concessionárias próprias de automóveis e veículos comerciais, além de mais de 310 concessionárias parceiras e uma ampla rede de 5,3 mil parceiros e agentes comissionados em todo o Brasil. Essa estrutura garante capilaridade nacional e potencializa as sinergias entre o Varejo Automotivo e a divisão de Serviços Financeiros.

A Companhia adota um modelo de atuação integrado, em que a venda de veículos é acompanhada pela oferta de soluções financeiras, seguros e consórcio, reforçando o relacionamento com o cliente e ampliando o valor agregado de cada transação.

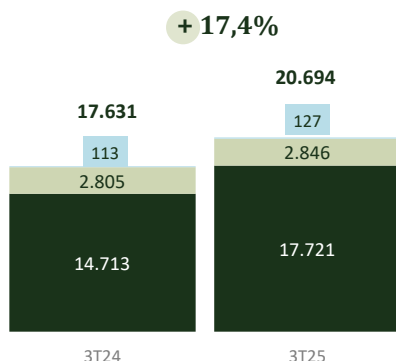
Para sustentar esse modelo, a Rodobens investe continuamente na diversificação de seu portfólio, tecnologia, processos de atendimento ágil e treinamentos voltados à excelência comercial, assegurando padronização e qualidade nos diferentes canais de distribuição.

CARTEIRA DE CRÉDITO & RECEITA FUTURA

A Carteira de Crédito da Rodobens encerrou o 3T25 com R\$ 20,7 bilhões, representando um crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2024, um incremento de R\$ 3 bilhões. O Consórcio manteve a posição de destaque, com carteira ativa de R\$ 17,7 bilhões, um avanço de +20,4% vs. 3T24, reflexo da forte originação e do aumento das adesões em grupos novos e em andamento. As Receitas Futuras contratadas nas operações de Consórcio e Prestamista somaram R\$ 3,7 bilhões no trimestre, crescimento de 20,4% frente ao mesmo período do ano anterior, reforçando a previsibilidade de resultados e a resiliência do portfólio.

CARTEIRA DE CRÉDITO

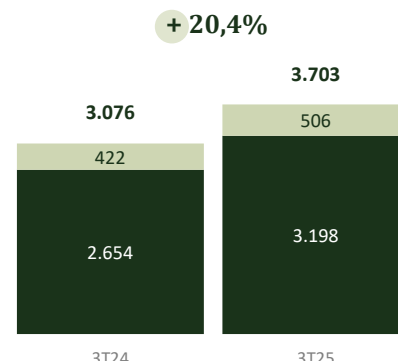
(R\$ milhão)



- Consórcio (saldo devedor cotas ativas)
- Empréstimos, fin. e arrendamento mercantil
- Carteira Pós-Vendas Varejo Automotivo

RECEITA FUTURA CONTRATADA

(R\$ milhão)

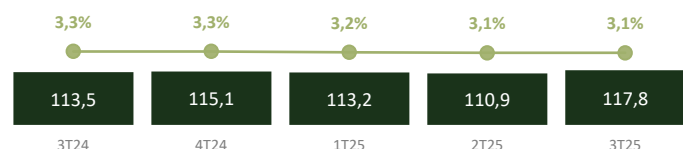


- Consórcio
- Seguro Prestamista

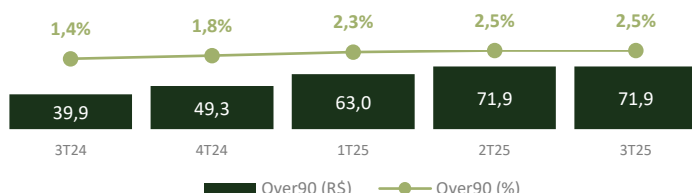
OVER 90

(R\$ milhão e % da carteira devedora)

CONSÓRCIO



BANCO

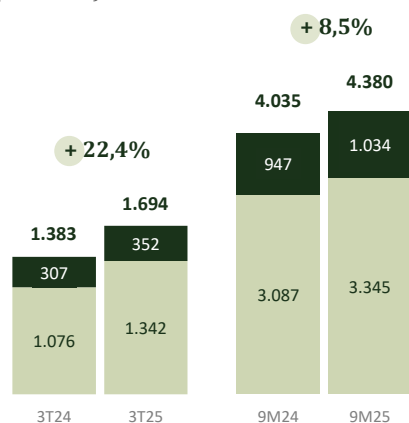


A qualidade da carteira de crédito permaneceu sólida no 3T25, refletindo a manutenção de políticas conservadoras e controles rigorosos de originação e cobrança. No Consórcio, o índice Over 90 encerrou o trimestre em 3,1% (-0,2p.p vs. 3T24), mantendo estabilidade frente ao período anterior, mesmo com o forte crescimento da carteira. No Banco, o indicador permaneceu em 2,5% (+1,1p.p vs. 3T24), refletindo a consolidação dos ajustes técnicos implementados após a adoção da Resolução CMN 4.966/21, que alterou os critérios de contabilização e provisão. Ambos os indicadores seguem em níveis saudáveis, demonstrando o equilíbrio entre expansão e qualidade da carteira de crédito da Companhia.

INDICADORES FINANCEIROS

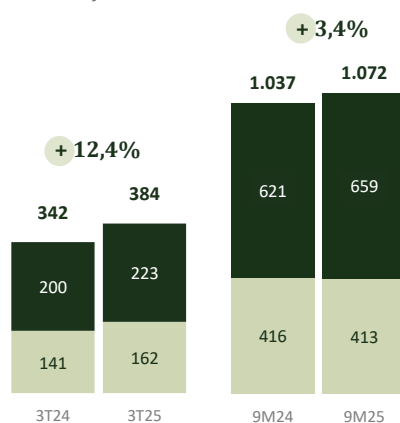
RECEITA LÍQUIDA

(R\$ milhão)



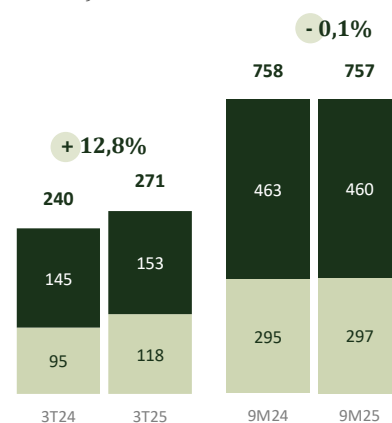
LUCRO BRUTO

(R\$ milhão)



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

(R\$ milhão)



● Serviços Financeiros ● Varejo Automotivo

O trimestre foi marcado pela retomada do crescimento da receita líquida, que totalizou R\$ 1,7 bilhão no 3T25 (+22,4% vs. 3T24), refletindo o aumento das vendas no Varejo Automotivo e o avanço consistente das operações de Serviços Financeiros. No acumulado de nove meses, a receita alcançou R\$ 4,4 bilhões, alta de 8,5% em relação ao mesmo período de 2024, sustentada pela recuperação gradual das margens e pela diversificação do portfólio.

O lucro bruto consolidado somou R\$ 384 milhões no trimestre (+12,4% vs. 3T24), impulsionado pela recomposição gradual da rentabilidade no Varejo Automotivo e pelo desempenho estável das unidades financeiras. No acumulado, o lucro bruto atingiu R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 3,4%, refletindo a melhora operacional e o controle eficiente dos custos diretos.

A margem de contribuição manteve-se praticamente estável, totalizando R\$ 757 milhões no 9M25 (-0,1% vs. 9M24). Esse resultado traduz o equilíbrio entre a retomada do volume de negócios e o ambiente ainda competitivo em algumas frentes, especialmente de veículos comerciais. A disciplina na gestão de despesas, somada ao avanço em eficiência e processos, tem assegurado resiliência e qualidade dos resultados, mesmo em um cenário mais seletivo para concessão de crédito.

No semestre, as despesas operacionais tiveram um aumento de 2,9% em relação ao 3T24, reflexo principalmente da ampliação das despesas administrativas, que cresceram 6,0% no período, influenciadas por ajustes de pessoal e custos pontuais relacionados à estrutura corporativa. O item de provisões apresentou redução expressiva no trimestre, movimento associado à revisão técnica de estimativas e ao encerramento de processos específicos observados no período anterior. Já o resultado de outras receitas e despesas operacionais registrou melhora no acumulado, reforçando a eficiência na gestão de custos e alocação de recursos.

O resultado de participações societárias somou R\$ 2,4 milhões no trimestre e R\$ 8,9 milhões no acumulado de 2025, evolução de 4,9% e 46%, respectivamente, impulsionado pelo desempenho positivo das empresas coligadas e pela normalização da base de comparação após eventos não recorrentes registrados em 2024.

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25 vs. 9M24
Despesas Operacionais	(158,6)	(154,1)	+2,9%	(489,9)	(462,9)	+5,8%
Despesas Administrativas	(145,5)	(137,3)	+6,0%	(443,5)	(419,1)	+5,8%
Provisões	2,4	(1,6)	-247,5%	(1,7)	0,8	-304,4%
Depreciação e amortização	(15,5)	(15,2)	+1,7%	(44,7)	(44,6)	+0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,8	(5,1)	-136,5%	(1,1)	(10,4)	-89,0%
Resultado de Participações Societárias	2,4	2,6	-4,9%	8,9	6,1	+46,0%

RESULTADO FINANCEIRO & ESTRUTURA DE CAPITAL

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 13,8 milhões no 3T25, crescimento de 12,5% em relação ao 3T24, reflexo do aumento das receitas financeiras impulsionadas pela maior rentabilidade das aplicações financeiras e pelo incremento do volume de caixa médio no período. Em contrapartida, as despesas financeiras também avançaram, em função do acréscimo da dívida bruta e da elevação da taxa Selic média em comparação ao ano anterior. No acumulado dos nove meses, o resultado financeiro líquido somou R\$ 50,8 milhões, mantendo-se estável frente ao 9M24 (-3,9%).

A dívida bruta consolidada encerrou o trimestre em R\$ 1,3 bilhão, um avanço de 15,7% sobre o 3T24, refletindo captações destinadas a financiar o crescimento das operações e o fortalecimento do capital de giro. O montante inclui os mútuos escriturais com acionistas, no valor de R\$ 954,8 milhões, mas desconsidera a dívida do Banco Rodobens, preservando a comparabilidade da análise de capital.

O saldo consolidado de caixa e aplicações financeiras atingiu R\$ 894,9 milhões ao final do 3T25, avanço de 24,8% sobre o mesmo período do ano anterior, sustentado pela geração operacional e pela gestão eficiente do capital de giro. Essa posição reforça a solidez da estrutura de capital da Companhia e sua capacidade de manter flexibilidade financeira para sustentar o crescimento e aproveitar oportunidades de expansão de forma sustentável.

Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25 vs. 9M24
Resultado Financeiro Líquido	13,8	12,3	+12,5%	50,8	52,8	-3,9%
Receitas Financeiras	42,0	26,4	+58,9%	111,6	92,2	+20,9%
Despesas Financeiras	(27,4)	(14,6)	+86,9%	(58,9)	(44,4)	+32,6%
Variações monetárias líquidas	(0,8)	0,5	-272,2%	(1,9)	5,0	-137,7%
Dívida Bruta	1.256,4	1.085,7	+15,7%	1.256,4	1.085,7	+15,7%
Caixa e equivalentes de Caixa	(337,1)	(351,3)	-4,0%	(337,1)	(351,3)	-4,0%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(557,8)	(365,8)	+52,5%	(557,8)	(365,8)	+52,5%
Dívida (Caixa) Líquida(o)	361,4	368,6	-2,0%	361,4	368,6	-2,0%

No 3T25, a Dívida Bruta ajustada (que exclui os contratos de mútuo a pagar no montante de R\$ 954,8 milhões) apresentou um aumento de 130,3% em relação ao mesmo período de 2024. Essa elevação reflete principalmente a variação nas captações e obrigações financeiras do período. Considerando os saldos de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras, a Companhia encerrou o trimestre com Dívida Líquida ajustada de R\$ 593,3 milhões,

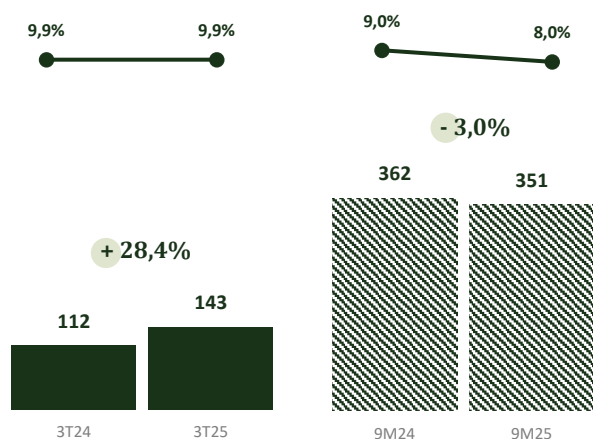
evidenciando uma posição de liquidez confortável. Esse cenário reforça a estratégia financeira conservadora, garantindo flexibilidade para investimentos e proteção contra oscilações de mercado, ao mesmo tempo em que reduz a pressão sobre o custo de capital.

Estrutura de Capital (Ajustada) R\$ milhões	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24
Dívida Bruta¹	1.256,4	1.085,7	+15,7%
Contratos de mútuo a pagar	(954,8)	(954,8)	n/a
Dívida Bruta ajustada	301,6	130,9	+130,3%
Caixa e equivalentes de Caixa	(337,1)	(351,3)	-4,0%
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(557,8)	(365,8)	+52,5%
Dívida (Caixa) Líquida(o) Ajustada(o)	(593,3)	(586,2)	+1,2%

LUCRO LÍQUIDO & EBITDA

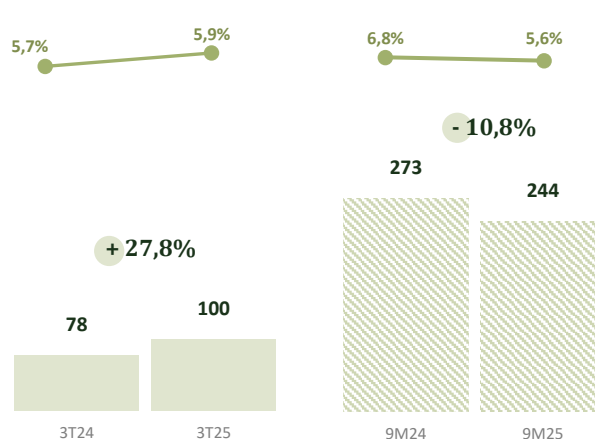
EBITDA & MARGEM EBITDA

(R\$ milhão e % da ROL)



LUCRO LÍQUIDO & MARGEM LÍQUIDA

(R\$ milhão e % da ROL)



O EBITDA consolidado alcançou R\$ 143 milhões no 3T25, crescimento de 28,4% frente ao mesmo período de 2024, impulsionado pelo bom desempenho operacional das divisões de Serviços Financeiros e Varejo Automotivo, aliado à melhora nas margens e à disciplina na gestão de despesas. O avanço reflete a evolução das receitas e o efeito positivo das iniciativas de eficiência implementadas ao longo do ano, reforçando a tendência de recuperação observada nos indicadores do trimestre.

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 100 milhões no trimestre, crescimento expressivo de 27,8% em relação ao 3T24, marcando o primeiro trimestre de 2025 com retomada efetiva da rentabilidade. O resultado foi sustentado pela expansão das receitas, pela estabilidade nas margens e pela melhora do resultado financeiro líquido.

Mesmo diante de um cenário ainda desafiador, a Rodobens encerra o trimestre demonstrando evolução consistente de rentabilidade e solidez operacional, reforçando a eficiência do modelo de negócios integrado, a disciplina financeira e o compromisso da Companhia com o crescimento sustentável e geração de valor de longo prazo.

¹Dívida Bruta não considera mútuo escritural com acionista e a dívida do Banco Rodobens S.A. Por manter sua natureza de patrimônio dos acionistas, apresentamos a visão de 'Dívida Bruta Ajustada' para melhor análise histórica.

LUCRO LÍQUIDO E EBITDA

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25 vs. 9M24
Lucro Líquido do período	100,2	78,4	+27,8%	243,5	272,9	-10,8%
(+) IR/CSLL Total	30,2	21,1	+43,6%	82,0	70,8	+15,8%
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	130,4	99,5	+31,1%	325,6	343,7	-5,3%
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	22,5%	22,0%	+0,5p.p	24,1%	20,6%	+3,4p.p
(+) Resultado Financeiro Líquido	(13,8)	(12,3)	+12,5%	(50,8)	(52,8)	-3,9%
(=) EBIT	116,6	87,2	+33,8%	274,8	290,9	-5,5%
(+) Depreciação e Amortização	26,7	24,4	+9,1%	76,2	70,9	+7,5%
(=) EBITDA	143,3	111,6	+28,4%	350,9	361,8	-3,0%
Margem Líquida (% da ROL)	5,9%	5,7%	+0,2p.p	5,6%	6,8%	-1,2p.p
Margem EBIT (% da ROL)	6,9%	6,3%	+0,6p.p	6,3%	7,2%	-0,9p.p
Margem EBITDA (% da ROL)	8,5%	8,1%	+0,4p.p	8,0%	9,0%	-1,0p.p

RETORNO SOBRE CAPITAL (ROE E ROIC)

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	305,7	427,5	-28,5%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado) ²	2.699,0	2.511,1	+7,5%
(a/b) ROE (%)	11,3%	17,0%	-5,7p.p
(c) EBIT	341,8	443,0	-22,8%
(d) Impostos	(87,0)	(73,3)	+18,7%
(c+d) NOPAT	254,8	369,7	-31,1%
(e) Dívida Bruta média ⁴	216,3	161,1	+34,2%
(b+e) Capital Investido médio	2.915,3	2.672,2	+9,1%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	8,7%	13,8%	-5,1p.p

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T25	3T24	Var. 3T25 vs. 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25 vs. 9M24
(+) Lucro Líquido	100,2	78,4	+27,8%	243,5	272,9	-10,8%
(+) Depreciação e Amortização ⁵	19,3	17,4	+11,0%	55,3	49,3	+12,2%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	18,8	(10,8)	-275,1%	58,3	(23,9)	-343,7%
(-) Impostos pagos	(18,3)	(19,9)	-8,4%	(70,9)	(65,2)	+8,8%
(+/-) Variação do Capital de Giro	(12,6)	101,0	-112,5%	(386,1)	(50,1)	+671,0%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	21,7	11,2	+94,4%	213,0	61,8	+244,5%
(+/-) Outras atividades operacionais	29,7	(32,7)	-190,8%	(100,8)	(24,3)	+315,2%
Fluxo de caixa gerado pela operação	158,9	144,6	+9,9%	12,3	220,6	-94,4%
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(26,3)	(10,9)	+141,4%	(42,1)	(33,4)	+25,9%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	2,2	9,0	-75,6%	6,7	17,9	-62,7%
(-) Investimentos em imobilizados de arrendamentos, líquidos	(19,5)	(145,1)	-86,6%	(161,0)	(231,1)	-30,3%
Fluxo de caixa livre para empresa	115,3	(2,4)	-4902,0%	(184,0)	(26,0)	+608,9%
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	115,1%	-3,1%	+118,1p.p	-75,6%	-9,5%	-66,1p.p

² Patrimônio Líquido Ajustado: Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar até o 2T23. A partir do 3T23 considera a conversão destes dividendos declarados aos acionistas para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 954,8 milhões.

⁴ Dívida Bruta média não considera mútuo escritural com acionista e a dívida do Banco Rodobens S.A.

⁵ Depreciação e Amortização não contemplam depreciação sobre direito de uso.



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”) Métrica	A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.
Carteira de Crédito Rodobens	Considera o (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Dívida Bruta Ajustada	Corresponde a dívida bruta deduzida dos mútuos escriturais com acionistas.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a exercício findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram, durante o período, serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência.